

Alto do dólar estimula exportações brasileiras

A valorização do dólar diante do real estimulou as indústrias brasileiras a buscarem mercados no exterior. O coeficiente de exportação, que mostra a importância do mercado estrangeiro para as empresas brasileiras, aumentou 0,6 ponto percentual no terceiro trimestre em relação ao período imediatamente anterior e alcançou 19,8%.

Foi o terceiro aumento consecutivo do indicador, informa o estudo *Coeficientes de Abertura Comercial*, divulgado, em 3 de dezembro, pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Na indústria de transformação, o coeficiente de exportações subiu para 16,8% e está 0,8 ponto percentual maior do que o registrado no segundo trimestre.

O estudo da CNI mostra ainda que a alta do dólar inibiu as importações. A participação dos importados no consumo nacional, medida pelo coeficiente de penetração das importações, ficou em 22,1% no terceiro trimestre, praticamente igual aos 21,9% registrados no trimestre anterior.

No entanto, a série de preços constantes do coeficiente, que desconta os efeitos da variação do dólar sobre o valor em real das importações, mostra que a participação dos produtos estrangeiros no consumo nacional caiu de 23,1% no segundo trimestre para 22,8% no terceiro trimestre deste ano. Foi o segundo trimestre consecutivo de redução do coeficiente a preços constantes. Isso reflete dois fatores: a queda das quantidades importadas, com alguma substituição de produtos estrangeiros por nacionais, e a retração da produção da indústria brasileira, que diminuiu o uso de insumos importados.